

campanha salarial

Com uma reunião entre a Comissão de Política Salarial (CPS) do Governo e a Comissão de Negociação das Entidades do Funcionalismo, iniciou-se no dia 29 de outubro o processo de negociações para o próximo reajuste salarial a vigorar a partir de 1º de janeiro de 1985.

A pauta de reivindicações apresentada pelo funcionalismo ao CPS é a seguinte:

- 100% do INPC semestral para todos funcionários;
- 16,6% adicionais como reposição das perdas salariais durante o governo Montoro;
- Piso Salarial de 2,5 salários mínimos para o funcionalismo;
- Incorporação dos abonos aos salários.

Nova reunião foi solicitada pela CPS para o dia 6 de novembro quando será apresentada a contra-proposta inicial do governo.

Gostaríamos de esclarecer aos nossos associados que na ocasião o Prof. João Sayad, Secret. da Fazenda, desmentiu os boatos existentes sobre um possível atraso do 13º salário. O 13º será pago nas datas costumeiras.

A Comissão de Negociação das Entidades solicitou também a revogação da medida que altera os dias de pagamento do funcionalismo. O prof. Sayad tentou justificar a medida como necessária para compatibilizar o fluxo de caixa do executivo. Assegurou que em nenhum caso será efetuado o pagamento após o dia dez de cada mes. Mesmo assim, mantivemos nossa solicitação e encarecemos aos associados a necessidade de encamparem o abaixo assinado dirigido ao Governador Montoro solicitando a suspensão da medida.

CONGRESSO DO FUNCIONALISMO

Nos dias 23, 24 e 25 de novembro irá realizar-se o Congresso do Funcionalismo Público Estadual. A ADUNICAMP tem direito a 10 (dez) delegados, que serão eleitos na Assembléia Geral do dia 07/11/84

TEMÁRIO DO CONGRESSO

Questão salarial, organização política e estruturação do funcionalismo, assistência devida pelo estado ao funcionalismo: IAMSP, IPESP, lazer, aperfeiçoamento, habitação, creches. Serviço prestado à população; O servidor público e a situação política estadual e municipal.

ASSEMBLÉIA GERAL

DATA: 07/11/84 (4ª feira) - 13 horas

LOCAL: CB-08 (ciclo Básico)

PAUTA: Campanha Salarial, Congresso do funcionalismo, ANDES, outros.

ANDES

Devido a sua precária situação financeira ao grande esforço dispendido para coordenar longa e justa greve das universidades autárquicas, a ANDES aumentou suas mensalidades para Cr\$ 850,00 por associado.

Sem contestar a necessidade desse aumento, tornou-se impossível para a Diretoria da ADUNICAMP manter a contribuição automática da entidade à ANDES, Desde que assumimos a gestão da ADUNICAMP, as mensalidades da ANDES saltaram de Cr\$ 80,00/associado para Cr\$ 850,00/associado, inviabilizando a contribuição automática (a contribuição para a ANDES era descontada da contribuição do associado para a ADUNICAMP).

Dessa maneira, prevendo a necessidade de contribuições mais substanciais para a ANDES, a Diretoria da ADUNICAMP propõe que a filiação dos nossos associados à ANDES torne-se individual. Nesse caso, seria descontada, além da contribuição à ADUNICAMP, a quantia suplementar de Cr\$ 850,00 para a ANDES.

Naturalmente, esperamos que todos os associados confirmem sua adesão à ANDES que é a entidade de docentes que tem se destacado por defender reivindicações mais gerais (universidade pública e gratuita, mais verbas para o ensino e a pesquisa, democratização da Universidade). É necessário que reconheçamos que essas lutas mais gerais, levadas a nível nacional, e exigindo intenso trabalho sobre as autoridades governamentais e congressistas são dispendiosas. Porém, se todos colaborarmos, a contribuição individual ficará em um nível tolerável.

A DIRETORIA